**Radioterapia no câncer de mama: um estudo revisional de relatos de caso.**

Rafaela Machado de Souza¹\*; Isabela Machado de Souza1; Suzana dos Santos Vasconcelos2; Morgana Pereira de Souza3; Amanda Alves Fecury4

1Faculdade Alfredo Nasser (UNIFAN). Discente do curso de Medicina. Aparecida de Goiânia – GO

2 Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Discente do curso de Medicina. Macapá – AP

3 Universidade Federal do Paraná (UFPR). Discente do curso de Medicina. Toledo–PR

4 Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação. Macapá – AP

\*Autor correspondente: [rafaela.machado2017@hotmail.com](mailto:rafaela.machado2017@hotmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é uma neoplasia bastante frequente em mulheres. Mundialmente, ele é o segundo tipo de câncer mais frequente, e no Brasil ele constitui a principal causa de morte por enfermidades malignas na população feminina. Segundo o Instituto Nacional de Câncer para o ano de 2020 são estimados 66.280 novos casos de câncer de mama no Brasil. A escolha terapêutica para o câncer de mama vai depender do estádio clínico da doença, das características anatomopatológicas, condições clínicas, idade e desejo da paciente. A radioterapia (RT) é hoje o tratamento local padrão para a doença em estádios iniciais. Têm-se a RT adjuvante que é utilizada após cirurgia a fim de destruir as células cancerígenas que possam está presente e a RT neoadjuvante é realizada antes da cirurgia tem como objetivo reduzir o tamanho ou a extensão do tumor. Dessa maneira, é importante salientar sobre a RT como terapêutica no câncer de mama. **Objetivo:** Analisar a radioterapia no câncer de mama em relatos de casos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO, Bvsalud e PubMed associando os seguintes descritores: “Radioterapia” e “Câncer de mama”. Na plataforma SciELO, selecionou-se os filtros: Tipo de literatura: relato de caso e Idiomas: inglês, português e espanhol, na Bvsalud utilizou-se os seguintes filtros: Texto completo, Tipo de estudo: relato de caso, Idiomas: inglês, espanhol e português e na PubMed usou-se os filtros: Texto completo e gratuito, Tipo de estudo: relato de caso, Idiomas: inglês, espanhol e português. A pesquisa gerou 25, 88 e 1 resultados, respectivamente, após leitura dessas produções cientificas, 9 foram selecionados, pois contemplavam a temática do estudo. **Resultados:** 100% das literaturas relatam que pessoas submetidas a RT no câncer de mama eram mulheres com idade média de 55,4 anos. A paciente mais jovem a manifestar câncer de mama e com necessidade de RT é uma mulher de 36 anos, enquanto a mais velha, apresentava idade de 71 anos, está última evoluiu com dupla lesão valvar aórtica que causou insuficiência cardíaca, acredita-se que isso foi induzido pela RT. Em dois casos de mulheres com média de 55,2 anos, foi observado o angiossarcoma de mama induzido por radiação, este é um tumor maligno bastante agressivo, geralmente aparece em pacientes com neoplasias mamárias nas quais a RT tem sido usada como tratamento adjuvante. Uma paciente após RT para câncer de mama de 49 anos apresentou tosse, falta de ar, respiração ofegante que evolui para pneumonia eosinofilica crônica. Além disso, 40% dos casos relataram que mulheres que tiveram tratamento para o câncer de mama com RT apresentaram reações cutâneas com aspecto inflamatório, ulcerações dolorosas, distúrbio de despigmentação, necrose e limitação nas articulações, principalmente em membros superiores. **Conclusão:** Conclui-se que a radioterapia é parte fundamental do tratamento do câncer de mama, porém apresenta complicações inerentes ao seu emprego que abrange desde lesões cutâneas a lesão de órgãos internos como pulmão e coração, impactando no prognóstico e qualidade de vida das pacientes.

**Palavras-chave:** Radioterapia; Mama; Mulheres.

**REFERÊNCIAS:**

Rodríguez-Martín B, Ruiz-López N, Bernardo-Vega R, Álvarez-García R, Robla-Costales D, García PE, Diago-Santamaría MV, Álvarez-Vicente E, Linares-Pintos F. Angiosarcoma radioinducido de mama. Dos casos de una patología infrecuente. Cir. plast. iberolatinoam. Dezembro de 2014; 40 (4): 395-402.

Sempértegui A, Vasquez ISV, Fernandes Neto ALRG, Santos LML, Alvarenga BCF, Ueda WJ, et al. Pioderma gangrenoso após quadrantectomia de mama com radioterapia intraoperatória: relato de caso. Rev. Bras. Cir. Plást.2015;30(1):138-142.

Cosac OM, Soares DAS, Daher LMC, Ribeiro Junior I, Moura LG, Galdino MCA, et al. Tratamento cirúrgico das complicações resultantes da radioterapia adjuvante: relato de caso. Rev. Bras. Cir. Plást.2016;31(4):591-595.